

## Mãe-Águia: Inclusão de adolescentes grávidas e vítimas de abuso em Campo Grande-MS.

Eduarda Garcia Nunes<sup>1</sup>, Amanda Santos Petinari<sup>1</sup>, Isabela Schiavi Xavier<sup>1</sup>, Lucio Rodrigues Neto<sup>1</sup>,

Mariana Emboava Ortiz<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Colégio Status – Campo Grande-MS

copiastatus@gmail.com, luciouniversidade@hotmail.com

**Palavras-chave:** Adolescência, Gravidez precoce, Abuso Sexual, *Design Thinking*.

### Introdução

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) adolescência é o período da vida que se inicia aos 10 anos e termina aos 19 anos completos, nesta fase a adolescente passa por diversas transformações físicas, psicológicas e comportamentais, podendo vivenciar situações de vulnerabilidade social que acarretará em mudanças significativas em sua vida, como uma gestação precoce. Associado a isso, temos uma situação ainda mais grave e relevante, a violência e o abuso sexual que tem como consequência uma gestação indesejada. As consequências dessa gravidez precoce não ocorrem apenas no que se refere à saúde materno-infantil, mas as questões socioeconômicas e educacionais, tais como, gestação indesejada ou sem apoio social e família, abandono escolar, marginalidade econômica, vulnerabilidade social.

Uma forma de minimizar a vivência dessas violências, conflitos e sentimentos acontecem principalmente quando existe uma rede social de apoio. Na capital do Mato Grosso do Sul, a Associação Movimento Mãe-Águia desenvolve atividades voluntárias levando informações, orientações e esclarecimentos sobre a legislação da infância e adolescência (vigente no país), através de ações de prevenção às múltiplas violências perpetradas contra crianças e adolescentes às comunidades periféricas do Município Campo Grande/MS, tendo como parceria a Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente.

### Metodologia

Este trabalho consiste num conjunto de entrevistas, análise de dados qualitativos e palestras com adolescentes vítimas de abusos assim como produção de bonecas de representação pelas meninas que vem sendo acompanhadas pela Associação Movimento Mãe-Águia em Campo Grande/MS. Primeiramente foi aplicado um questionário socioeconômico e educacional, em seguida, foram realizados encontros baseados na abordagem *Design Thinking* permitindo que a adolescente gestante e/ou mãe aprenda a pensar, criar e agir como um design, enxergando o problema que a prejudica ou a impede a experiência (emocional, cognitiva, estética) e o seu bem-estar

(considerando todos os aspectos da vida, como trabalho, lazer, relacionamentos, cultura etc.), gerando soluções. Foram realizados cinco encontros, contemplando todas as fases da abordagem proposta: 1. Descoberta (“Eu tenho um desafio, quero enfrenta-lo?”); 2. Interpretação (O que eu aprendi com esse desafio?); 3. Ideação (Eu vejo novas oportunidades, como posso realiza-las?); 4. Experimentação (eu tenho uma ideia, vamos concretizá-la?) e 5. Evolução (Eu experimentei algumas coisas novas, como posso aprimorá-las?).

### Análise e Discussão

Com o desenvolvimento desse trabalho visamos fortalecer a rede de apoio à adolescente gestante e/ou mãe adolescente, mostrando a ela novas formas de ver, ser e agir a partir desta nova realidade que está sendo vivenciada e da abordagem *Design Thinking*, contribuindo para a sua aceitação pessoal, familiar e social. Favorecemos o retorno às atividades escolares o quanto antes, além da busca por qualificação profissional e encaminhamento para o mercado de trabalho (para aquelas maiores de 16 anos, conforme orienta a Lei de Aprendizagem). Almejamos aguçar a parte criativa e emocional na resolução de problemas pessoais, profissionais e sociais onde elas estiverem inseridas. Desejamos, ainda, promover o debate e o combate à qualquer tipo de violência associada ou não à sexualidade. Cada adolescente construiu com objetos recicláveis um modelo tipo boneca de como a vida pode ser alegre e feliz dali pra frente.

### Conclusão

A preocupação com a mãe adolescente, com a adolescente gestante e com a adolescente que sofreu algum tipo de violência ou abuso é e sempre deve ser um tema discutido e pensado nos mais diferentes meios sociais, pois além de envolver pessoas ainda vulneráveis, causa inúmeras consequências psicológicas, físicas e sociais. Deve-se dedicar mais estudos, pesquisas, políticas públicas de combate e acompanhamento à essa fase tão bonita e intensa que é a adolescência

### Referências

Cavalcanti et al. ASSOCIAÇÃO ENTRE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E VIOLÊNCIA SEXUAL. *Adolesc. Saude*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 89-93, abr/jun 2015.

Apoio:

Realização: